



II- EVANGELHO TERAPÊUTICO E SUAS INCONGRUÊNCIAS

A igreja mudou de rumo, decidindo satisfazer os anseios humanos naturais, em vez de chamar os homens ao arrependimento. Ela decidiu inclinar sua mensagem para as “necessidades sentidas”, em vez de inspirar a elevada, santa e árdua libertação pela fé, que opera em amor. A isso chamamos de Evangelho Terapêutico.

I- UMA PERSPECTIVA DO EVANGELHO TERAPÊUTICO¹

(1) Um Evangelho Humanista

- ⇒ Ele é estruturado para dar as pessoas aquilo que elas querem, e não para mudar aquilo que querem.
- ⇒ Ele faz as pessoas sentirem-se melhor e se concentra exclusivamente no bem-estar e na felicidade temporal.
- ⇒ Ele despreza a glória de Deus em Cristo.
- ⇒ Ele se desvia do caminho estreito e árduo que produz o crescimento profundo do homem e a alegria eterna.
- ⇒ Ele é conivente com a fraqueza humana na busca de melhorar os sintomas mais óbvios de angústia.
- ⇒ Ele presume a natureza humana como fixa, pois ela é tão difícil de mudar.
- ⇒ Ele não deseja a vinda do Rei celestial.
- ⇒ Ele não procura transformar as pessoas para que amem a Deus, aceitem a verdade de quem é Jesus e conheçam Sua Pessoa e obra.

(2) Um Evangelho refinado pela versão moderna da satisfação dos próprios desejos

- ⇒ “Quero me sentir amado por aquilo que sou. Quero que as pessoas sintam pena de mim por aquilo que já passei na vida.”
- ⇒ “Quero experimentar um senso de importância e significado pessoal.”
- ⇒ “Quero ser bem sucedido em minha carreira.”
- ⇒ “Quero mostrar autoestima e mostrar que sou alguém realizado.”
- ⇒ “Quero ser capaz de expressar minhas opiniões e desejos.”
- ⇒ “Quero entretenimento.” “Quero sentir prazer no fluxo interminável de espetáculos que deleitam meus olhos e fazem cócegas em meus ouvidos.”
- ⇒ “Quero uma sensação de aventura, excitação, ação e paixão, para sentir as emoções no desenrolar da vida.”

(3) Um Evangelho sem o Cristo da Bíblia

- ⇒ Neste novo evangelho, os grandes males a serem reparados não conclamam a nenhuma mudança fundamental de direção no coração humano.

¹ David Powlison, artigo: O Evangelho Terapêutico. Publicado na Coletânea de Aconselhamento Bíblico do SBPV, 2009.

- ⇒ Jesus e a igreja existem para fazer com que você se sinta amado, importante, aprovado, entretido e prestigiado.
- ⇒ Num Evangelho sem Cristo o olhar médico-terapêutico é metaforicamente estendido aos desejos psicológicos. Estes são definidos da mesma forma que um problema médico.
- ⇒ Nele a definição de doença ignora o coração humano pecaminoso. A pessoa não é o agente de seus problemas mais profundos, mas um mero sofredor e uma vítima das necessidades não atendidas.
- ⇒ Nele a oferta de cura omite o Salvador que levou os pecados. Omite o arrependimento da incredulidade, obstinação e impiedade.
- ⇒ O nome Jesus é mencionado várias vezes, mas apenas como alguém que existe para suprir as necessidades, e não para salvar dos pecados.
- ⇒ Nele o amor próprio é massageado.

II- A PERSPECTIVA BÍBLICA DO EVANGELHO

- (1) O verdadeiro Evangelho consiste nas boas novas do Verbo que se fez carne, o salvador que pagou pelos pecados, o Senhor ressurreto. (Jo 1.11-14; 29; Ap 1.18)**
- (2) O verdadeiro Evangelho, do Senhor Jesus Cristo, opera mudanças completas na vida daquele que é alcançado por ele. Seus anseios naturais são alterados:**
- ⇒ Entende a necessidade de obter a misericórdia de Deus. (Sl 25.7)
 - ⇒ Busca adquirir sabedoria e abandonar a preocupação obstinada consigo mesmo. (Pv 1.7)
 - ⇒ Necessita aprender a amar a Deus e ao próximo (Mt 22.34-40)
 - ⇒ Anseia por ver o nome de Deus honrado (Col 3.17)
 - ⇒ Trabalha para que a glória, benignidade e bondade de Cristo sejam vistos na terra (2Ts 1.11-12)
 - ⇒ Clama para ser libertado da justiça própria e dos pecados (Sl 51)
 - ⇒ Aprender a suportar as provações (Tg 1.2,12)

III- CINCO ELEMENTOS A SEREM CORRIGIDOS NO EVANGELHO TERAPÊUTICO

- (1) Necessidade de amor?**
- ⇒ Certamente é bom saber que se é amado e conhecido.
 - ⇒ No entanto, o amor de Cristo se manifesta intencional e pessoalmente a despeito de quem eu sou.
 - ⇒ Um salvo é aceito por quem Cristo é, por causa do que Ele fez, faz e fará (Ef 2.6)
- (2) Necessidade de significado?**
- ⇒ Certamente é bom quando as obras do salvo são duradouras.
 - ⇒ No entanto, o verdadeiro Evangelho inverte a ordem daquilo que é pressuposto pelo falso. O anseio por impacto e significado é reconhecido como idolatria.
 - ⇒ Deus não satisfaz a necessidade de significado que um salvo venha ter; Ele satisfaz a necessidade de misericórdia e de libertação da obsessão com significado pessoal. (Ec 12.13)
- (3) Necessidade de autoestima, autoconfiança e autoafirmação?**
- ⇒ Ganhar um senso confiante de identidade é algo muito bom.
 - ⇒ No entanto, nenhum aspecto de sua identidade tem por referência você mesmo e a alimentação da sua "autoestima".
 - ⇒ O que uma pessoa pensa de si mesma, é muito menos importante do que aquilo que Deus pensa, e de sua avaliação.

(4) Necessidade de prazer?

- ⇒ De fato, o verdadeiro Evangelho promete uma experiência de prazer infinita (Sl 36).
- ⇒ No entanto, a chave para o acesso a essas dádivas é a transformação dos anseios naturais, e não a satisfação direta deles.
- ⇒ O caminho da alegria é o caminho do sofrimento, da paciência, da obediência nas coisas pequenas, da disposição de se identificar com a miséria humana, da disposição de aniquilar seus desejos e instintos mais persuasivos.
- ⇒ Um salvo não precisa tanto de entretenimento como de aprender a adorar a Deus de todo seu coração.

(5) Necessidade de emoção e aventura?

- ⇒ Participar do reino de Deus é desempenhar um papel na Maior História de Ação e Aventura já contada.
- ⇒ No entanto, a verdadeira aventura segue o caminho da fraqueza, do esforço, da perseverança, da paciência e da bondade nas pequenas coisas.
- ⇒ O caminho de Jesus inspira mais resolução do que emoção.
- ⇒ O salvo precisa mais de perseverança do que de entusiasmo.

IV- CONCLUSÃO

- ☛ Como um Evangelho Terapêutico afeta as crises emocionais contemporâneas?
 - ☛ **A incongruência do evangelho terapêutico, quando o assunto é crises emocionais, está na negação da suficiência das Escrituras.**
 - ☛ **Quando o pensamento moderno humanista passa a controlar a forma da igreja pensar, ele leva junto sua fé na capacidade de Deus responder aos muitos sofrimentos humanos.**
 - ☛ **Somente a fidelidade ao Evangelho puramente bíblico oferecerá resposta realmente verdadeiras àqueles que vivem sem esperança.**